

ISSN 1677-9274

Política Editorial da Embrapa Informática Agropecuária: uma Proposta



República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Conselho de Administração

José Amauri Dimázio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Dietrich Gerhard Quast
Sérgio Fausto
Urbano Campos Ribeiral
Membros

Diretoria Executiva da Embrapa

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Mariza Marilena T. Luz Barbosa
Diretores-Executivos

Embrapa Informática Agropecuária

José Gilberto Jardine
Chefe-Geral

Tércia Zavaglia Torres
Chefe-Adjunto de Administração

Sônia Ternes Frassetto
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Álvaro Seixas Neto
Supervisor da Área de Comunicação e Negócios



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Informática Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

*ISSN 1677-9274
Setembro, 2003*

Documentos 29

Política Editorial da Embrapa Informática Agropecuária: uma Proposta

Marcia Izabel Fugisawa Souza
Ivanilde Dispatto

Campinas, SP
2003

Embrapa Informática Agropecuária
Área de Comunicação e Negócios (ACN)

Av. André Tosello, 209
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Barão Geraldo
Caixa Postal 6041
13083-970 – Campinas, SP
Telefone (19) 3789-5743 - Fax (19) 3289-9594
URL: <http://www.cnptia.embrapa.br>
e-mail: sac@cnptia.embrapa.br

Comitê de Publicações

Carla Geovana Nascimento Macário
Ivanilde Dispatto
Luciana Alvim Santos Romani (Presidente)
Marcia Izabel Fugisawa Souza
Marcos Lordello Chaim
Suzilei Almeida Carneiro

Suplentes

Carlos Alberto Alves Meira
Eduardo Delgado Assad
José Ruy Porto de Carvalho
Maria Angélica de Andrade Leite
Maria Fernanda Moura
Maria Goretti Gurgel Praxedis

Supervisor editorial: *Ivanilde Dispatto*
Normalização bibliográfica: *Marcia Izabel Fugisawa Souza*
Capa: *Intermídia Produções Gráficas*
Editoração eletrônica: *Intermídia Produções Gráficas*

1ª. edição on-line - 2003

Todos os direitos reservados.

Souza, Marcia Izabel Fugisawa.

Política editorial da Embrapa Informática Agropecuária : uma proposta/
Marcia Izabel Fugisawa Souza, Ivanilde Dispatto. – Campinas : Embrapa
Informática Agropecuária, 2003.

24 p. : il. – (Documentos / Embrapa Informática Agropecuária ; 29)

ISSN 1677-9274

1. Política editorial. 2. Publicações. 3. Linha editorial. I. Dispatto,
Ivanilde. II. Título. III. Série.

CDD – 070.5 21st ed.

Autores

Marcia Izabel Fugisawa Souza

Bibliotecária, Mestre em Biblioteconomia, Técnico de Nível Superior da Embrapa Informática Agropecuária, Caixa Postal 6041, Barão Geraldo - 13083-970 - Campinas, SP.

Telefone (19) 3789-5730 – e-mail: marcia@cnptia.embrapa.br

Ivanilde Dispatto

Especialização em Comunicação e Expressão, Técnico de Nível Superior da Embrapa Informática Agropecuária, Caixa Postal 6041, Barão Geraldo - 13083-970 - Campinas, SP.

Telefone (19) 3789-5744 – e-mail: ivanilde@cnptia.embrapa.br

Apresentação

Publicar é tão importante quanto pesquisar, pois somente após a publicação de seus resultados a pesquisa pode ser analisada e validada pela comunidade científica, e assim gerar benefícios à sociedade.

As atividades que envolvem o ato de publicar – denominadas de editoração – correspondem à parte prática de uma política editorial, nem sempre existente nas instituições. A despeito de sua crescente produção editorial, a Embrapa Informática Agropecuária prescinde de uma política editorial que direcione o processo de produção de publicações e oriente os procedimentos a serem adotados para a atividade de editoração, de forma a melhor cumprir sua função social.

Nesse contexto identificou-se a necessidade de se estabelecer a política editorial da Embrapa Informática Agropecuária, cujo mérito reside na explicitação dos princípios e diretrizes da linha editorial, público-alvo e veículos, e dessa forma responder às questões: o que publicar, como publicar e para quem publicar.

Esta política editorial foi elaborada tomando por base as diretrizes emanadas pelo II Plano Diretor da Embrapa Informática Agropecuária, e fundamentada pela Política de Comunicação e pelo Manual de Editoração, ambos da Embrapa.

José Gilberto Jardine
Chefe-Geral

Sumário

Introdução	9
O que é Política Editorial	10
Objetivos	10
Princípios e Diretrizes	11
Público e Veículos	11
 Política Editorial da Unidade – Proposição ..	 12
Missão	12
Objetivos	12
Projetos Prioritários em P&D	13
Infra-estrutura Computacional para Transferência de Informação	13
Modelagem e Simulação	14
Bioinformática	14
Público-alvo	15
Escopo e Áreas Temáticas	15
Linha Editorial	17
Veículos	19
Autorias	20
Processo Editorial	20
Divulgação da Produção Científica	22
 Considerações Finais	 22
 Referências Bibliográficas	 23

Política Editorial da Embrapa Informática Agropecuária: uma Proposta

*Marcia Izabel Fugisawa Souza
Ivanilde Dispatto*

Introdução

A realização de pesquisas e a publicação de seus resultados são atividades inseparáveis. Para a ciência, a publicação é tão vital quanto a pesquisa, já que esta necessita ser legitimada por meio da análise e aceitação pelos pares, o que só acontece após a publicação (Meadows, 1999).

Não obstante o fato de uma instituição utilizar-se de uma gama variada de métodos, instrumentos e veículos para a divulgação dos resultados de suas pesquisas, as publicações são consideradas imprescindíveis à comunicação científica.

A publicação é o suporte ideal para a comunicação entre a instituição e os seus diferentes públicos, pois permite ao receptor fixar a mensagem pela leitura, consulta e manuseio do documento, podendo ser lida por um grande número de pessoas. Sua impressão é possível sob variados padrões de qualidade e de exigência de segmentos específicos da sociedade. A publicação tem vida útil superior a outros meios de divulgação, além de adequar-se como veículo de propaganda para outros produtos e serviços da própria instituição e de empresas parceiras e patrocinadoras (Biava & Silva, 2000).

A atividade de publicação em uma instituição de pesquisa constitui-se em uma prática especializada de divulgação, merecedora de destaque em um plano de comunicação da instituição (Rosinha, 1990). A explicitação do que publicar, como publicar e para quem publicar são questões presentes na formulação de diretrizes para execução das atividades editoriais, inerentes a qualquer política editorial.

O que é Política Editorial

O ponto inicial de qualquer discussão sobre política editorial passa pela sua definição. Aparentemente familiar, o termo nem sempre é compreendido de forma precisa. Isso acontece porque embora a maioria das instituições não possa prescindir de uma política editorial, na realidade esta nem sempre existe ou está definida de forma explícita. Com frequência, o que existe é um conjunto de práticas muitas vezes desarticuladas, erroneamente denominadas de política editorial. Daí a necessidade de defini-la inicialmente, visando seu melhor entendimento e assim evitar a propagação de conceitos errôneos que podem redundar em práticas nem sempre produtivas.

Política editorial, de acordo com Machado (1989), pode ser definida como: um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações. Em outra perspectiva, o mesmo autor define política editorial como um conjunto, não de normas, mas sim de estratégias que visem direcionar a produção de publicações, de forma a fazê-las cumprir sua função social e seu destino enquanto produto de linguagem.

Outra definição é dada por Vieira (1984): “política editorial é um instrumento que estabelece os marcos, os objetivos e os instrumentos de uma editora, seu conteúdo e sua forma”. De acordo com Rosinha (1989) “uma política editorial deve estabelecer o que editar, como editar e para quem editar - da criação intelectual à entrega do produto acabado ao mercado”.

Por fim, tem-se a definição dada por Rodrigues (1986), que afirma: “A política editorial é entendida como um conjunto de princípios e normas estabelecido para orientar os procedimentos das instituições que trabalham com editoração”.

Objetivos

Genericamente, uma política editorial objetiva a transmissão de informação escrita sobre temas que possam interessar aos leitores. Para o estabelecimento dos objetivos de uma política editorial, na opinião de Rosinha (1989), as pessoas diretamente envolvidas com tais atividades devem procurar responder às seguintes questões:

- **por quê publicar** – toda instituição, em especial as governamentais, necessita tornar público suas ações e políticas, e a principal forma de fazê-lo é através da publicação;

- **o que publicar** – a motivação sobre o que publicar está diretamente relacionada ao atendimento dos objetivos da instituição;
- **para quem publicar** – ao público que se pretende atingir;
- **como publicar** – de que maneira o público será atingido ou afetado pelas publicações: diferentes publicações, às vezes, são necessárias para se atingir um mesmo objetivo;
- **quando publicar** – para determinados temas e assuntos, deve-se considerar a época oportuna para a sua publicação;
- **quanto publicar** – essa definição depende do dimensionamento do mercado e de seu público consumidor;
- **onde publicar** – considerar a criação de estrutura própria de produção ou a utilização daquela porventura existente.

Princípios e Diretrizes

A função da política editorial, a exemplo do que ocorre em outras áreas de atividades, é traçar linhas gerais, isto é, delimitar campos de ação e estabelecer objetivos que devam ser alcançados (Martins, 1985).

A elaboração e adoção de uma política editorial deve envolver a direção da instituição, além de técnicos sob sua responsabilidade. Trata-se de uma ação estratégica, por isso, quanto mais ampla a visão de ambiente dos envolvidos no delineamento da política editorial, maior será a contribuição destes para que a política a ser adotada reflita a missão institucional.

Uma política editorial pode definir estruturas e níveis de competência para seus principais processos: planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação das atividades estabelecidas em sua programação. Outro aspecto importante é traçar diretrizes quanto a: prioridades, direitos autorais, co-edições, sistema de avaliação, normas editoriais, definição sobre a estrutura de produção (própria ou terceirizada), distribuição e venda de produtos.

Público e Veículos

Ter conhecimento do público a que se destina a publicação permitirá definir os tipos de veículos a serem estabelecidos, bem como sua mensagem,

linguagem e formato. Um programa de publicações só terá êxito se esses fatores forem devidamente considerados.

Também deve ser objeto de uma política editorial os tipos de veículos que poderão ser utilizados, tanto internos quanto externos à instituição, como livros, publicações seriadas, periódicos, etc. Ainda podem ser consideradas nessa política, as ações voltadas para atendimento a veículos de comunicação de massa, como TV, rádio, imprensa escrita e outros.

A vantagem de adoção de veículos, em especial os tipos seriados, reside na padronização das publicações, tanto em termos de conteúdo intelectual como de apresentação gráfica, o que contribuirá para formar e/ou reforçar a imagem da instituição.

Política Editorial da Unidade - Proposição

A política norteadora do processo editorial da Unidade está baseada nas diretrizes estabelecidas em seu II Plano Diretor (Embrapa Informática Agropecuária, 2002). Esta política editorial deve ser pautada pela observância aos princípios básicos: missão, objetivos, público-alvo, área de atuação e projetos prioritários em P&D da Unidade. Constituem elementos desta política: escopo e áreas temáticas, linha editorial, veículos, autorias, processo editorial e divulgação das publicações editadas.

Missão

A Embrapa Informática Agropecuária tem como missão viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias de informação e de bioinformática, em benefício da sociedade (Embrapa Informática Agropecuária, 2002).

Objetivos

- Viabilizar soluções em tecnologias de informação e de bioinformática para o desenvolvimento de um agronegócio competitivo em uma economia global;

- viabilizar soluções em tecnologias de informação e de bioinformática que contribuam para a sustentabilidade das atividades econômicas mantendo o equilíbrio ambiental;
- viabilizar soluções em tecnologias de informação que contribuam para diminuir os desequilíbrios sociais;
- viabilizar soluções em tecnologias de informação e de bioinformática para fornecimento de matérias-primas e alimentos que promovam a saúde e a melhoria do nível nutricional e da qualidade de vida da população.

Projetos Prioritários em P&D

Infra-estrutura Computacional para Transferência de Informação

Objetiva o acompanhamento, adoção e desenvolvimento de tecnologias de comunicação de dados, visando tornar disponíveis informações e serviços para a difusão e transferência de tecnologias relevantes para os agentes do agronegócio.

Este projeto contempla os seguintes pontos:

- transferência de tecnologia utilizando recursos de multimídia na Internet, em ambientes com interfaces gráficas adequadas para disseminação de informação de interesse dos agentes do agronegócio, em redes de alta velocidade, agilizando, dinamizando e facilitando o acesso ao conhecimento gerado pela Embrapa e por outras instituições de pesquisa;
- desenvolvimento de ambientes computacionais, com infra-estrutura temática, relacionada com temas de interesse para o agronegócio, e infra-estrutura virtual, com tecnologia de informação, comunicação, compartilhamento e cooperação através da Internet;
- desenvolvimento de uma metodologia para criação, manutenção, atualização e utilização, através da Internet, de bases de dados distribuídas, de interesse dos agentes do agronegócio.

Modelagem e Simulação

Objetiva a adoção e o desenvolvimento de métodos e técnicas, nas áreas de matemática, estatística e ciência da computação, que possam ser incorporados em sistemas computacionais de alto conteúdo tecnológico, visando à implementação e execução de projetos de interesse da pesquisa agropecuária.

Este projeto contempla os seguintes pontos:

- estímulo e implementação de projetos de pesquisa e desenvolvimento em modelagem matemática e simulação, estatística e otimização, processamento digital de imagens e sistemas de informação georreferenciados, inteligência artificial, que possam ser incorporados em sistemas computacionais voltados, por exemplo para agricultura de precisão, agroclimatologia, sistemas de roteamento, modelagem de processos biológicos para aplicação em sistemas avançados de suporte à decisão, sistemas de reconhecimento automático de padrões em suporte a atividades laboratoriais, sistemas especialistas para diagnóstico de pragas e doenças;
- desenvolvimento de um ambiente computacional, com infraestrutura temática direcionada à computação científica aplicada à pesquisa agropecuária, com tecnologia de informação, comunicação, compartilhamento e cooperação através da Internet.

Bioinformática

Objetiva a adoção e o desenvolvimento de métodos e técnicas, na área de bioinformática, que possam ser incorporados em sistemas computacionais de alto conteúdo tecnológico.

Este projeto contempla os seguintes pontos:

- estabelecer um ambiente para a pesquisa e oferta de serviços (banco de dados e ferramentas de software), via Web, na área de Bioinformática;
- estabelecer uma rede de laboratórios nacionais integrados em ambiente de rede de alta velocidade, facilitando os processos de atualização de bancos de dados de alto volume, compartilhamento dos recursos de processamento, teleconferência e videoteca digital.

O processo de produção de software merece destaque, em razão de sua presença marcante nos três projetos estratégicos descritos.

Público-alvo

Pesquisadores, professores estudantes de nível superior, agentes de assistência técnica, especialistas e profissionais de nível superior, extensionistas, usuários de tecnologias, técnicos, produtores, operadores agroindustriais e outros agentes de cadeias produtivas do agronegócio.

Escopo e áreas temáticas

A produção editorial da Unidade deve incluir, sobretudo, as publicações resultantes de pesquisa, visando a divulgação de temas de interesse para o desenvolvimento da Agroinformática, direcionadas para a comunidade técnico-científica.

As áreas temáticas privilegiadas devem ser aquelas decorrentes dos projetos prioritários estabelecidos pelo PDU da Unidade, mencionados anteriormente. Entretanto, verifica-se, em alguns casos, a não-aderência de pesquisas conduzidas às prioridades estabelecidas. Em outras palavras, nem tudo que é pesquisado, e conseqüentemente publicado, faz parte das atividades consideradas prioritárias. Por outro lado, embora alguns temas - **a priori** - não sejam considerados prioritários, estes podem vir a ser objeto de publicação, desde que devidamente discutidos junto ao Comitê de Publicações.

Para efeito desta política editorial, e objetivando fornecer indicações precisas sobre sua linha temática, optou-se por utilizar dados extraídos de pesquisa em andamento realizada por Souza & Souza (2003), relativa à produção científica da Unidade, na qual são identificados os principais temas e subtemas abordados em suas publicações, descritos a seguir. Por conseguinte, os temas e subtemas ora mencionados devem ser tomados como indicativo da abrangência temática das publicações a serem produzidas pela Unidade.

Temas e subtemas

Refletindo a ênfase nos projetos prioritários preconizados no II Plano Diretor, os temas e subtemas apontados a seguir têm sua ocorrência distribuída no conjunto das publicações produzidas na Unidade. Portanto, esses temas e subtemas são sinalizadores da aceitação de trabalhos para análise:

Ciência da Computação

- Engenharia
 - Metodologia
 - Teste
 - Técnicas de programação
 - Lógica simbólica
 - Linguagens de programação
 - Banco de dados
 - Análise e projetos
- Métodos especiais
 - Inteligência artificial
 - Aprendizado homem-máquina
 - Algoritmos genéticos
 - Redes neurais
 - Sistemas baseados em conhecimento
 - Processamento em linguagem natural
 - Reconhecimento de padrões
- Computação aplicada
 - Bioinformática
 - Sistemas de informação
 - Educação a distância
 - Agroinformática
 - Agricultura de precisão
 - Gestão

Estatística

- Amostragem
- Análise exploratória de dados

- Estimação e inferência
- Modelos lineares uni e multivariados
- Métodos de análise de regressão uni e multivariada
- Análise de variância e covariância uni e multivariada
- Técnicas de análise de dados multivariados
- Análise de séries temporais
- Geoestatística

Geociências

- Sensoriamento remoto

Ciência da Informação

- Biblioteconomia
- Bibliometria
- Organização da informação
- Recuperação e busca

Sistemas

- Modelagem e simulação
- Otimização

Documentos submetidos para análise, e que não se enquadrem no escopo dos temas e subtemas aqui indicados, deverão ser objetos de discussão e decisão no Comitê de Publicações, consultadas as Chefias da Unidade.

O surgimento e a inclusão de novos temas e subtemas na linha editorial da Unidade são esperados e encorajados, desde que decorrentes da natureza dinâmica da atividade de pesquisa, bem como de sua possível reestruturação.

Linha Editorial

A atividade editorial da Embrapa Informática Agropecuária fundamenta-se na Política de Comunicação (Embrapa, 2002) e no Manual de Editoração (Embrapa, 2001), instrumentos orientadores e normativos concebidos para sistematizar as ações de comunicação e de publicações da Empresa.

Na Embrapa Informática Agropecuária, a supervisão e a execução da política editorial são conduzidas pelo Comitê de Publicações, que exerce a função de conselho editorial, a quem compete apoiar e assessorar a Chefia na formulação de diretrizes relacionadas à edição de publicações.

A linha editorial a ser adotada deve estar baseada nos objetivos da atividade editorial, na área de atuação e temáticas contempladas, no público-alvo, no processo editorial e nos veículos de comunicação utilizados (Andrade, 1989), observando as seguintes diretrizes:

- assegurar o estabelecimento da política de publicações da Unidade e zelar pela sua implementação;
- assegurar que suas publicações estejam sempre a serviço da comunicação técnico-científica, provendo e difundindo informação e conhecimento sobre métodos e técnicas gerados em tecnologias de informação, bioinformática e modelagem e simulação;
- assegurar que os trabalhos produzidos pela Unidade, em especial, aqueles oriundos de projetos de P&D, tenham seus resultados divulgados na forma de publicações técnico-científicas ao seu público-alvo;
- estimular a participação efetiva de pesquisadores e técnicos na produção de publicações a serem geradas pela Unidade;
- acompanhar e avaliar a execução do programa de publicações traçado para a Unidade;
- orientar o Comitê de Publicações nas deliberações a serem tomadas;
- assegurar que os trabalhos a serem publicados sejam analisados e selecionados pelos pares, via Comitê de Publicações, ao qual cabe propor a edição de trabalhos e zelar pela preservação da qualidade da linha editorial da Unidade;
- garantir a divulgação da produção científica através de seu registro em bases de dados apropriadas à disseminação, ao acesso, à preservação e à valorização da memória técnica da Unidade;
- contribuir para a preservação e para o enriquecimento da memória da produção científica da Unidade;

- organizar e assegurar a realização da atividade editorial na Unidade, observando: a fase da produção editorial, a fase da produção gráfica e a fase de difusão e divulgação;
- divulgar e internalizar as normas, padrões e procedimentos básicos adotados no processo editorial, prescritos no Manual de Editoração;
- assegurar a divulgação e distribuição das publicações da Unidade, de maneira ágil e dinâmica, visando atender às necessidades de seus usuários;
- promover, permanentemente, a adequação da política editorial da Unidade aos seus objetivos, área de atuação e projetos prioritários.

A Embrapa Informática Agropecuária deve priorizar a produção de publicações de natureza técnico-científica, visando atender a demanda de informação tecnológica de seu público-alvo.

Veículos

São veículos desta linha de publicações as séries:

- **Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento** – publicação escrita em linguagem técnico-científica, contendo relato de um projeto ou subprojeto de P&D concluído. Objetiva divulgar resultados de trabalho completo de pesquisa e desenvolvimento. Público-alvo: público de nível profissional especializado, pesquisadores, agentes de assistência técnica, professores e estudantes de nível superior. Versão **on-line**.
- **Circular Técnica** – publicação que apresenta um conjunto completo de informações e recomendações relacionadas, no todo ou em parte, com sistemas de cultivo e de criação, baseadas em resultados experimentais. Objetiva orientar o público específico sobre a aplicação das recomendações técnicas de caráter prático aplicáveis ao processo produtivo agropecuário, florestal e agroindustrial. Público-alvo: usuários de tecnologia, técnicos, produtores, extensionistas, operadores agroindustriais e outros agentes de cadeias produtivas, professores e estudantes de vários níveis. Versão **on-line**.

- **Comunicado Técnico** – publicação escrita em linguagem técnica, que apresenta com detalhes, informações e recomendações de caráter prático, devidamente validadas e resultantes de atividades de P&D. Objetiva divulgar, com rapidez, recomendações técnicas de caráter prático, que possam ser imediatamente aplicadas, bem como difundir recomendações de emergência, face a problemas eventuais. Público-alvo: usuários de tecnologia, técnicos, produtores, extensionistas, operadores agroindustriais e outros agentes de cadeias produtivas, professores e estudantes de vários níveis. Versão **on-line**.
- **Documentos** – publicação que relata pesquisa e informações variadas que não se enquadram nas demais séries, como memórias, atas e anais de reuniões e congressos, trabalhos provenientes de teses, traduções, bibliografias, relatórios técnicos anuais e de atividades, relatório de reuniões técnicas, manuais técnicos e fotográficos, programas de pesquisa, etc. Objetiva registrar e divulgar informações relacionadas com as atividades programadas e desenvolvidas na Embrapa, cujo conteúdo e forma de apresentação não se adequam às demais publicações da série Embrapa. Público-alvo: a ser definido conforme a natureza do documento e o tema. Versão **on-line**.

Autorias

As publicações da série Embrapa, no tocante à autoria, devem atender aos preceitos:

- ter autoria de pesquisadores, técnicos e bolsistas da Embrapa Informática Agropecuária;
- em caso de trabalho em colaboração com outras Unidades da Embrapa e/ou instituições parceiras, a autoria principal é primazia do autor empregado da Embrapa Informática Agropecuária.

Processo Editorial

O processo de produção de publicações reúne um conjunto de atividades profissionais especializadas, englobando desde a preparação técnica de originais (no tocante ao projeto gráfico, diagramação, ilustração e uso de marcas), a revisão de forma e de conteúdo até a impressão.

Na Embrapa Informática Agropecuária, de acordo com Dispatto (2002), as principais etapas do fluxo de atividades editoriais, correspondentes às práticas adequadas de desenvolvimento do processo editorial, estão relacionadas a: tomada de decisões gerenciais sobre o estabelecimento, acompanhamento e cumprimento de metas com publicações da Unidade; tratamento editorial das publicações; e, produção gráfica.

O fluxo de trabalho no processo de produção editorial envolve as ações de:

1. estabelecimento das metas de publicações pela Chefia-Geral da Unidade - mediante consulta à Chefia de P&D - negociadas com a Diretoria-Executiva da Embrapa. As metas estabelecidas são oriundas de demandas e da disponibilidade de informações geradas pelos projetos de pesquisa conduzidos na Unidade. Essas metas compõem o Plano Anual de Trabalho (PAT) da Unidade;
2. elaboração do programa editorial da Unidade, do qual participam a Chefia de P&D e o supervisor da Área de Comunicação e Negócios. Esse programa é elaborado anualmente e reflete as metas comprometidas no PAT da Unidade. Deve incluir, além dos temas propostos, um cronograma de execução. O Comitê de Publicações deve ser notificado da programação editorial prevista para a Unidade;
3. estabelecimento das metas de publicações para os autores, negociadas com a Chefia de P&D, elaboradas mediante o detalhamento dos temas a serem abordados, prazos a serem cumpridos, veículos de divulgação a serem utilizados. Essas metas são acordadas anualmente e compõem o Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (SAAD-RH), de cada pesquisador ou técnico;

Cabe ressaltar que os subitens 1, 2 e 3 são extensivos aos demais tipos de publicação, como artigos, livros, capítulos, trabalhos em congressos, os quais não são objetos desta política editorial.

4. criação de textos originais, baseados na sistematização das informações e na discussão dos resultados obtidos pelos autores em suas atividades de pesquisa;
5. avaliação crítica dos textos submetidos ao Comitê de Publicações, realizada por pares, de modo a assegurar qualidade ao produto editorial. Os textos são analisados, ainda, sob os aspectos de padronização, tais como referênciação e citação bibliográficas, além

da catalogação-na-fonte. O Comitê de Propriedade Intelectual da Unidade também emite parecer sobre eventual restrição à divulgação do conteúdo da obra proposta;

6. adequação, por parte do(s) autor(es), das sugestões e críticas emitidas por pareceristas e membros do Comitê de Publicações;
7. aprovação para a publicação do texto, emitida pelo Comitê de Publicações;
8. encaminhamento do texto aprovado pelo Comitê de Publicações ao Editor da Unidade, para dar início às atividades de editoração, propriamente ditas. Nessa etapa estão previstas: leitura técnica, revisão de forma e conteúdo, diagramação, leitura final e acompanhamento gráfico.

Divulgação da Produção Científica

Concluídas as etapas relativas ao processo de produção, os documentos gerados passarão a compor as bases de dados e repositórios de publicações da Unidade, visando sua divulgação junto ao seu público-alvo, na Internet. Especial atenção deve ser dada à manutenção e atualização dessas bases de dados e repositórios, por se constituírem no registro formal das ações de pesquisa conduzidas na Unidade. Com isso, busca-se garantir o acesso e a preservação da memória técnica da instituição.

Considerações Finais

Neste documento procurou-se abordar os principais aspectos de uma política editorial, voltados ao atendimento de interesses específicos da Embrapa Informática Agropecuária. O assunto não está esgotado, tampouco é essa a pretensão de seus autores. Outros aspectos poderão, em futuras versões, ser abordados e incluídos. Ajustes e adequações serão necessários sempre que houver mudanças de enfoque e de prioridades, notadamente aquelas oriundas de possíveis reformulações do Plano Diretor da Unidade.

A permanente compatibilização desta política editorial aos instrumentos de planejamento das atividades de pesquisa é responsabilidade do Comitê de Publicações, consultadas a Chefia-Geral e a Chefia-Técnica da Unidade.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, N. D. de. **A editoração e suas funções**: algumas questões. Brasília, DF: Embrater: INL, 1989. 188 p.

BIAVA, M. de L.; SILVA, R. S e. **Roteiro para elaborar planos de marketing para publicações**. 2000. 40 f. Monografia – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Laboratório de Ensino a Distância, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

DISPATO, I. **Processo editorial – proposta**: plano de trabalho. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2002. 8 p.

EMBRAPA. **Manual de editoração**. Brasília, DF: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2001. 414 p.

EMBRAPA. Assessoria de Comunicação Social. **Política de comunicação**. 2. ed. Brasília, DF, 2002. 100 p.

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **II Plano Diretor da Embrapa Informática Agropecuária 2000-2003**. Campinas, 2002. 32 p. (Embrapa Informática Agropecuária. Documentos, 16).

MACHADO, C. M. C. Política editorial: uma definição alternativa. **R. Bibliotecon. Brasília**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 279-284, jul./dez. 1989.

MARTINS, S.M. **Análise da política editorial da Embrapa**. 1985. 77 f. Tese (Mestrado) - Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 268 p.

RODRIGUES, C. M. **Políticas editoriais:** processo de produção e difusão do conhecimento novo. [Brasília, DF: s. n., 1986]. 12 p. Trabalho apresentado no I Encontro Ibero-Americano de Editores de Revistas de Comunicação, São Paulo, set. 1986.

ROSINHA, R. C. **Política editorial.** [Brasília, DF: s. n., 1990]. 11 p. Trabalho apresentado no VII Seminário de Publicações Oficiais Brasileiras, Brasília, DF, nov. 1990.

ROSINHA, R. C. Política editorial: aspectos a considerar. **R. Bibliotecon. Brasília**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 249-258, jul./dez. 1989.

SOUZA, M. I. F.; SOUZA, K. X. S. de. **Produção científica da Embrapa Informática Agropecuária – triênio 2000-2002:** análise quantitativa. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2003. Não-paginado. Pesquisa vinculada à Gerência de P&D. Projeto em andamento.

VIEIRA, R. A. Política editorial. In: SEMINÁRIO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO, 1983, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: INEP, 1984. p. 23-37.



Informática Agropecuária

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Governo Federal